



IV ANNO  
 PUBLICAÇÃO SEMANAL  
 14 DE ABRIL de 1910  
 ASSIGNATURA (pagamento adiantado)  
 Anno, semestampilha 1\$200 reis. \* Com estampilha 1\$360 reis.  
 Numero avulso 40 reis \* Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis  
 Redacção e administração, Rua Velga Belrão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

ANNUNCIOS (secção competente)  
 Por cada linha, ou espaço de linha a 40 reis \* Comunicados, ou reclamés (secções)  
 Os snrs. assignantes tem 25 0/10 de desconto. \* Imposto do sello (em cada publicação) 10 r  
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, com n.º  
 especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebemos um exemplo  
 Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.  
 N. 184

## A NOSSA CADEIA

II

E' um assumpto que impende a este jornal tratar, por isso que tem por divisa os interesses do concelho; por tal razão iremos sempre, em todos os nossos numeros, dizendo algo d'elle.

Hoje, que em todo o mundo culto, se levanta uma crusada enorme e abençoada, reclamando a altos brados, o cumprimento das leis da hygiene, para assim se obstar a esse enorme cortejo de molestias, é um crime de lesa-patria, o desprezar-se o cumprimento dos deveres, que a respeito de saude publica, a cada um competem. Aquella cadeia não póde, de maneira alguma, continuar ali; aquella montureira infame, onde se alojam obrigatoriamente homens, nossos semelhantes, tem que desaparecer, tem que ser eliminada para bem da saude

de e mesmo para o bem do transitio publico.

Podem argumentar que a Camara não tem dinheiro para construir outro edificio, podem até diser, e não era a primeira vez, que os incommodados é que se mudam, que de cada vez mais, o desprezo por estas coisas, é criminoso. Então os presos, por se verem forçados a cumprir castigo, ás vezes por pequenos delictos, são obrigados a viverem em immundas sentinas? Quem nos diz e nos garante, que todos os que não tratam de trabalhar para a cadeia sair d'ali, se não vejam um dia dentro d'aquellas grades? Bem conhecido é o rifão que diz: que todos teem a sua tabua na cadeia. E então elles seriam os primeiros a reclamarem limpeza, boas camas, e emfim, todos as commodidades.

Desde o momento em que se deu aquelle movimento, para se mudar d'ali a cadeia, era obrigação restricta, de todos nós, tra-

tar-mos de o coadjuvar e auxiliar.

Com certeza, por pouca que fosse a segurança da casa, que para cadeia se adoptasse, seria sempre maior que a da actual, porque se corrigiriam os defeitos que n'esta ha e se trataria de remediar, quanto fosse possivel, essa falta de segurança.

Mas tal não é, nem póde ser, argumento de peso, para se ficar como se está. Das cadeias de Braga e da Povia de Varzim, acabadas anno passado e construidas com todos os requisitos modernos e todas as condições de segurança, ainda ha meses fugiram presos; do Limoeiro, da Relação e até da propria Penitenciaria, teem fugido criminosos. Pois se o unico fim do preso, condemnado a uma malandrice official, que é o apanagio das nossas cadeias, não póde ser outro senão o pensar nos mil modos de fugir! O argumentar-se, pois, com tal, não tem valor.

Mas, que diabo, é preciso haver um pouco de boa vontade e ver-se que a saude publica periga, que a pena de morte acabou em Portugal e por isso não se devem obrigar os presos a morrer pouco a pouco, com a inalação d'aquella atmospheria putrida, nauseante e immunda. Vamos, todos um pouquinho de boa vontade e mãos á obra.

## NOTICIAS DE FÃO

No dia 3 do corrente, por occasião da missa conventual, na matriz, foi benzida e exposta ao culto no seu rico altar a imagem de Sant'Anna, que é perfeitissima. A cerimonia foi simples, mas tocante. Assistiram todas as pessoas gradas da terra, não faltando o generoso doador de tudo aquillo, o grande amigo da sua terra natal, ex<sup>mo</sup> snr. Campos Moraes.

Feliz a terra que taes filhos tem.  
 — Falleceram aqui ultimamente os snrs:  
 Antonio de Lemos, o Pa-

tusco;  
 Rosalia Goyana, a Maiata, e Maria do Caiador.

— De visita a familia de suas relações esteve aqui no passado domingo o snr. capitão Ferraz, de Barcellos.

— Com demora de pouco tempo seguiu para a capital o nobre cavalheiro fãozense, ex.<sup>mo</sup> snr. Campos Moraes.

— Ouço dizer que está para breve o casamento do snr. João Fernandes d'Araujo, maritimo, com a menina Rosalia da Silva Gageiro, sua prima—e segredam-me que tambem não demora um nada o dõ snr. Manoel Portella com a galante fanguerinha Rosa Marinhas.  
 Que sejam para bem...

— Foi fixar residencia em Ponte do Lima o snr. Silva Ramalho, que por muitos annos dirigiu aqui uma phar-macia. Deixou muitas saudades.  
 «A quem se muda, Deus ajuda».  
 Que seja feliz!

— Tem estado muito doente o snr. José Manete, pae da ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria Vinha.  
 XYZ.

## FOLHETIM

### A NEVE

Nos lagos, nos telhados, nos caminhos,  
 N'um grande e meigo abraço vae ficando...  
 Nas arvores sem folhas, relembrando,  
 Mantos de Reis, de puros pergaminhos.

Branco flos de desmanchados ninhos...  
 O vento os leva, eternamente andando...  
 Pedacos pelo ar e redomoinhando,  
 Como velas, distantes, de moinhos...

E a neve cae, e mais, e sem cessar...  
 Cartas de alguém rasgadas loucamente,  
 Blócos eburneos de um perdido amar...

E lembram pétalas de malmequeres,  
 Tombando pouco e pouco, docemente,  
 Sobre as loiras cabeças das mulheres...

Pariz, Janeiro, 910.

### A PARISIENSE

Leve e bem feita, eternamente airosa,  
 De labios carminados, a sorrir  
 Eil-a que passa e sabe que é formosa,  
 No seu andar galante, no vestir.

Não ha mulher que viva e sonhe mais!  
 Desde manhã á noite sempre sonha,  
 Nas modas, nos grandiosos festivaes,  
 Ou nas tardes do bosque de Bolonha...

Marcando um rendez-vous, é falta certa,  
 Segundo a conduziu a parte incerta.  
 Para encontrar terreiro, n'um sorriso...

E não sei que mais se ha de admirar:  
 Se a alma subtil do seu constante amar,  
 Se as fortes gargalhadas do seu riso...

Pariz, março. 910

Carlos Cilia de Lemos.

### O SOMNO DE UM ANJO

Quando ella dorme como dorme a estrella  
 Nos vapores da timida alvorada,  
 E a sua doce fronte extasiada  
 Mais perfeita que um lyrio, e tão singela,

Tão serena, tão lucida, tão bella  
 Como dos anjos a cabeça amada,  
 Repousa na cambraia perfumada,  
 Eu vélo absorto o casto somno d'ella.

E rogo a Deus, emquanto a estrella brilha,  
 Deus que protege a planta e a flôr obscura  
 E nos indica do futuro a trilha,

Deus, por quem toda a Creação se humilha,  
 Que tenha pena d'essa creatura,  
 D'esse botão de flôr—que é minha filha.

Luiz Guimarães.

ENTRE OS PAPEIS VELHOS  
D'UM FANQUEIRO MORTO:

## UMA CIGARRILHA SABOROSA...

A casa da Senhora D. Joaquina costumavam ir ás vezes alguns rapazes finos, de fóra. Nem é para estranhar, pois que lá vive D. Joaquininha, uma criança divina, adoravell

Ora entre os poucos rapazes distintos que lá vão costuma ir tambem o Reitor da freguezia, um philosopho algo de apreciar. O que induz a frequencia dos rapazes suspeito-o eu; agora, o que lá vae fazer o Reitor ninguem m'o disse nem reza a chronica.

O que é certo é que elle vae lá e bastantes vezes até, mas pouco fala: ouve, observa, sorri mysteriosamente e não tira da bocca aquellas perfumadas cigarrilhas, que nunca lhe faltam.

D. Joaquina, dentre as remeniscencias do seu tempo conserva a paixão pelo jogo da bisca, e em tendo parceiro não o dispensa. Qualquer dos rapazes, os dois primeiros que chegam, estão filados.

O Reitor não pega nas cartas nem que o serrem: acha mais interessante em ser mironi...

Está armado o jogo.

Abeirados á meza estão mãe e filha; parceiro da D. Joaquininha o Manuel Gonçalves, e da velha o meu amigo... Não, não digo o nome.

O Reitor, sentado de parte, recostado ao castão da bengala que por signal não tem castão algum, observa sempre, sorrindo e fitando de vez em quando o olhar prescrutador e rapido debaixo da meza.

O meu amigo cujo nome me não convem declarar, desviando o pé para a esquerda, foi tocar o sapatinho da D. Joaquininha

A innocente menina estremeceu como a roseira em flôr, aos beijos da brisa, e corou; mas, não moveu o pé nem mais para diante, nem mais para traz, nem mais para a esquerda, nem mais para a direita.

Na ampulheta do tempo escouou-se mais um minuto.

Nova excursão do pé; d'esta vez não contactou sómente, quiz cantar de poleiro e... trepou ao bico do sapatinho.

A D. Joaquininha era a terceira a jogar; enganou-se, é claro: deu o az d'ouros ao córte já feito da dama d'espadas.

Exclamação da mamã:

—Está jogada!

N'esta altura o pé retirou avelludadamente...

Mas volvidos cinco minutos, outra excursão do pé, tornando-se então a lucta um pouco renhida...

Como consequencia, erros e descuidos no jogo. Já não tinham conta os capotes nem a apanha dos sete.

Mas todos estavam contentes, até o Reitor, que sorria mysteriosamente como sempre...

Veio o chá. Foram para a meza onde se generalizou a conversação. Entrou-se nas perguntas, algumas já muito sedicças: em que se parece isto com aquillo, que differença ha entre tal e tal cousa, etc...

O meu amigo cujo nome por hoje fica no tinteiro, quiz dirigir á D. Joaquininha um cumprimento embora com chapéu alheio, e disse:

—Que differença ha, D. Joaquininha, entre um relógio e uma menina?

—Não seil Espere, só se é... Não, não sei.

—E' que um relógio faz lembrar o tempo que passa, e uma menina faz esquecer-o.

Bravo! disseram todos.

Todos não digo bem, porque o Reitor sempre sorrindo, em vez de palmear voltou-se para o meu amigo cujo nome ainda d'esta feita não vae, e exclama:

—Agora responda-me o Senhor: que semelhança ha entre certas meninas (é sublinhou a phrase) e um relógio?

Aqui é que foram ellas! O pobre rapaz ficou entupido...

—Não matute mais. Olhe, a semelhança é esta: é que ha meninas como os relógios, de dar corda pelo pé...

Foi o diabo!

A D. Joaquininha que ia levando uma colher de assucar para a chavena despejou-a na manteiguetta, e o meu amigo X, o doido namorado, ia mettendo uma torrada na boca do dyspeptico, Manuel Gonçalves, julgando que era a propria.

O Reitor continuava a chupar com prazer estranho outra cigarrilha, sem deixar de notar a troca de olhares interrogativos entre mãe filha e nosso incognito amigo.

Desde essa noite alguma cousa anda ali encubada, e parece estar-se em vespera de qualquer grande acontecimento, mas não sei bem do que se trata...

Porem, se eu disso pouco sei, consola-me a ideia de que o Manuel Gonçalves ainda sabe menos. Mas o que fór ha-de soar, e eu depois contarei.

J. P.

Está conforme

Viuvinha.

## José C. Ramalho

Retirou ultimamente da visinha freguezia de Fão, onde residia ha muitos annos para a villa de Ponte do Lima, onde fixou residencia e se estabeleceu com pharmacia o nosso bom amigo sr. José Candido da Silva Ramalho, habil e intelligente pharmaceutico e abastado proprietario d'aquella freguezia que por varias vezes exerceu cargos publicos de que soube sempre desempenhar com muito zelo intelligencia e probidade taes como os de camarista, regedor, juiz de paz, etc. etc, prestando sempre o seu valioso concurso em todas as cousas em que o seu voto ou o seu apoio fosse necessario.

José Candido da Silva Ramalho, faz falta na visinha povoação de Fão, que elle amava como seu torrão natal.

Agradecendo-lhe os seus cumprimentos de despedida, fazemos votos pela sua felicidade, e damos sincerissimos parabens aos habitantes da encantadora terra para onde elle foi, com ex.<sup>ma</sup> familia, pois vão ter um pharmaceutico habil e gosar do convívio d'um bello cavalheiro, me-

recedor a todos os respeitos d'estima e consideração.

## O tempo

Tem chovido torrencialmente nos ultimos dias.

## Pescaria

Tem sido muito diminuta a pescaria da nossa ribeira, motivo porque muitas familias de pescadores se veem a braços com a miseria.

## Fallecimento

Falleceu na noite de domingo ultimo a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Antonia de Faria Araujo, filha do sr. Miguel Pereira de Faria Araujo, secretario d'administração aposentado, a quem por tal motivo trazemos os nossos sentidos pezames.

## Hermes da Fonseca

Foi eleito presidente da Republica do Brazil o sr. Hermes da Fonseca.

O marechal Hermes da Fonseca nasceu no Rio Grande do Sul e entrou muito novo para a escola militar, sendo aos 19 annos promovido a tenente. Dotado de uma espreendida cultura technica e litteraria, facilmente attingiu os postos superiores do exercito brasileiro, gosando desde muito a reputação de um dos melhores cabos de guerra do seu paiz.

Democrata por excellencia foi sempre republicano convicto e conseguiu popularisar-se, mercê do seu trato affavel, da sua bonhomia caracteristica.

Durante annos exerceu no Rio de Janeiro o commando supremo da policia; quando ocorreu a revolta de novembro de 1904, dirigia a Escola Pratica do Realengo e á sua prudencia e habilidade se deve esse movimento não ter tido mais desastrosas consequencias. Annos depois passou a commandar o quarto destacamento militar, cargo que exerceu até que lhe foi confiada a guerra.

Em agosto de 1908, o marechal Hermes da Fonseca veiu á Europa para assistir a umas manobras do exercito allemão, tendo então ensejo de visitar a nossa capital, onde o acolheram com merecida sympathia.

## Moeda falsa

Tem apparecido, em Lisboa, algumas notas falsas de 50000 reis, muito perfeitas, cuja illegitimidade se reconhece por o papel ser mais fino e mais macio do que o das legitimas.

Tambem algumas moedas de 200 reis, falsas, tem apparecido em circulação, e que se conhecem pelo toque e pela leveza.

A folha official publicou um decreto auctorisando os thesoureiros e recebedores do Estado a cortar em duas partes as moedas que sejam apresentadas em pagamento, quando as considerem falsas.

## Fuzão de linhas ferreas

A assembleia geral dos accionistas da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, reunida sabbado no Porto, approvou a fusão com a Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoá e Famalicão e com a firma concessionaria das linhas ferreas de Braga a Guimarães e de Braga a Monsão.

Ficou nomeada uma commissão composta dos snrs. Alfredo Menéres, Annibal Mariani Pinto e Antonio Reis Porto, com plenos poderes para ultimar o contracto da ligação das linhas e solicitar do governo as auctorisações que sejam necessarias.

## Novas moedas de 100 reis

Já foram postas em circulação as novas moedas de tostão, em prata do novo padrão.

Ainda não chegaram até nós.

## Casamento do Rei

Informam os nossos collegas de grande informação estar assente a realisação ainda este anno, do casamento do rei com uma filha do principe de Gales.

## Presos que fogem

Da Aurora do Lima:

Os que, pelo crime de roubo, estavam encarcerados na cadcia dos Arcos, e são elles Joaquim Tintureiro, da Miranda; Joaquim da Costa, de Paredes de Coura, e Antonio Mendes Carriço, do Valle, fugiram na noite de quinta para sexta feira.

Fizeram um rombo na parede que dá para a sala. Uma vez allí, como os ferros da grade são mais franzinos que os das prisões, com dois paus conseguiram vergar alguns, e depois, por uma corda deslisaram suavemente, sem ruido, e lá foram em procura dos horisontes que as paredes da prisão lhes não deixavam vêr.

Para o Porto partiu ha dias a continuar os seus estudos o sr. Joaquim Lopes, filho do nosso amigo sr. Antonio Domingos Lopes, digno chefe da estação postal desta villa.

## Epidemia

Grassa com grande intensidade n'esta villa e visinhas freguezias d'este concelho, a terrivel epidemia da coqueluche, mais conhecida por *esgana*, atacando na sua maioria creanças muitas das quaes tem sido victimas desta doença.

## Excursão

No ultimo domingo, de manhã, passaram aqui em direcção a Vianna do Castello, grande numero de empregados commerciaes que em excursão de recreio foram aquella cidade.

Muitos dos excursionistas pararam aqui por alguns minutos visitando os pontos principaes d'esta terra, com o que muito nos regosijamos.

## Alguns pensamentos

(Tradução Inedita)

Mais se ganha nos paços ás barretadas que na campanha ás lançadas.—Vieira

—A adversidade é o caminho em que a virtude se apura e a pedra de toque em que a amisade se prova.

—A affabilidade é a filha predilecta da sabedoria. *Proverbios.*

—A gravidade affectada provoca o riso e não grangeia reverencia. —*Maricá.*

—Ha Cresus de amor e Salomões de affecto. São os unicos que eu invejo...

—Não ha nada mais traiçoeiro que a adulação.

—Não ha meio mais seguro de ganhar a affeição dos outros que o de lhes dar a nossa.—*Collecção do Conselheiro Bastos.*

—O homem vive mais de affirmativo do que de pae.—*V. Hugo.*

Compilação de

LUIZ LEITÃO.

## Homens debilitados reparae vossas forças!

Tomae as Pilulas Pink

Se não tiverdes boa saude, não só não podereis nunca ser felizes, porque a doença vos envenenará a existencia inteira mas a propia doença vos collocará em estado de inferioridade, na lucta diaria pela vida, em frente d'aquelles que, mais felizes do que vós, gozam de uma excellente saude. Homens debilitados pela doença, pelo trabalho ou pelos prazeres, dae-vos pressa em reparar vossas forças, e não vos deixeis empolgar pela enfermidade como a mosca incauta se deixa a prender na teia da aranha! As Pilulas Pink, o poderoso regenerador do sangue e tonico dos nervos, dar-vos-hão uma vida nova; farão renascer vossas forças, dar-vos-hão sangue, despertar-vos-hão o appetite, estimularão todo o vosso organismo.



Sr. J. Ventura Fernandes Silva  
(Cl. Alvão)

Foi graças á acção poderosa das Pilulas Pink, que o sr. J. Ventura Fernandes Silva, residente na cidade do Porto, rua da Lameira de Cima, n.º 34, e que é empregado num importante armazem de cabedades da mesma cidade, recuperou as forças e a saude, que uma perigosa anemia lhe havia roubado. Hoje, completamente curado e na posse de uma florescente saude, escreve-nos o que vae ler-se:

«Desejo exprimir a V. to-

da a minha gratidão pelo excelente resultado obtido pelo uso das suas Pilulas Pink. Estas Pilulas curaram-me radicalmente da anemia, que de ha muito me estava minando a saude, debilitando-me profundamente.»

As Pilulas Pink curam todas as doenças causadas pelo empobrecimento do sangue, ou pelo do systema nervoso: anemia chlorose, fraquesa geral, enxaquecas, doenças nervosas, irregularidades das epochas das senhoras, doenças e dôres de estomago e rheumatismo. Curam até mesmo os casos mais rebeldes, e têm restituído a saude a doentes que passavam por incuráveis.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude.

As Pilulas Pink, estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 80 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.

Sub-agentes no Porto: Antonio, Rodrigues da Costa & C. 102, Largo de S. Domingos, 103.

**Pedido**

A Commissão promotora da erecção do monumento á memoria de Antonio Rodrigues Sampaio, desejando liquidar, o mais breve possivel, os seus debitos e creditos; liquidação que, por circunstancias imprevistas, não pôde até agora ultimar, solicita das pessoas que ainda não se dignaram satisfazer as importancias com que subscreveram e mais as do producto do numero unico commemorativo do centenaro, a subida fineza de as enviarem, o quanto antes para assim poder cumprir cabalmente a missão que se impôz.

Desde já agradece muito conhecida.

Esposzende, 15—3 | 910.

A Commissão.

**ADVOGADOS**

**EDUARDO MOTTA**

E

**DOMINGOS ALEXANDRINO**

RUA CASTRO MONTEIRO

**A Salsaparrilha do Dr. Ayer**  
Purifica o Sangue

Rua do Heroismo 78, Porto.

“Com o maior prazer venho perante Vas. Snrias. declarar que soffrendo ha longo tempo de varias manifestações siphilíticas que me atormentavam a existencia e me impediam muitas vezes de trabalhar, fiz uso do depurativo ‘Salsaparrilha do Dr. Ayer,’ que em pouco tempo me renovou o sangue, encontrando-me hoje completamente curado.

Aquelles que soffrem do mesmo terrivel mal eu aconselho a Salsaparrilha do Dr. Ayer não só como depurativo do sangue mas ainda como tonico dos nervos, pois que alem de me terem desaparecido as referidas manifestações encontro-me com mais energia, comendo com appetite, e fazendo perfeitamente as digestões.

D’esta minha carta, assim como da photographia incluza, podem Vas. Snrias. fazer o uso que melhor entenderem.”  
15 de Abril de 1908. (a) EVARISTO DA SILVA.

**A Salsaparrilha do Dr. Ayer**

Preparada pelo DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., E. U. A.  
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios geraes para Portugal:  
James Cassels & Comp. Succesores. 85. 1.º Rua Mousinho da Silveira—PORTO

**PRESTES A APARECER**

**“OS CRIMES DO USURARIO”**

(romance dum brasileiro)

1.º volume da série *Vida Alheia*

Grande romance de costumes contemporaneos, cujo entrecho cheio de episodios interessantissimos, é duma originalidade tocante.

A’ venda brevemente

**NOVIDADE LITTERARIA**

*Manoel Boaventura*

**O Solar dos Vermelhos**

**Romance tradicional**

Um grosso volume de 320 paginas, impresso em typo corpo 10 novo, e magnifico papel, com elegantes capas em zincographia.

**Um volume 400 réis**

A’ venda em todas as melhores livrarias do paiz, e na livraria Editora Espozendense—Espozende, que o remette franco de porte a quem o requisitar.

ALVARO PINHEIRO

**PÉTALAS**

(Versos)

2.ª edição, augmentada, contendo no fim as criticas feitas á 1.ª edição.

Um elegante volume de 128 paginas, magnifica impressão e bom papel.

**200 réis**

A’ venda em todas as livrarias do reino e na **Livraria Espozendense**, editora, em Espozende.

Acaba de apparecer:

**O MONTE DA FRANQUEIRA**

BARCELLOS

Descripção do Monte e sitio do Convento do Bom Jesus do Monte da Franqueira, noticia do antigo Castello de Faria e da Capella de Nossa Senhora da Franqueira que estão junto ao Convento

por

**FR. FRANCISCO DE S. THIAGO**

(Extracto da Chronica da Santa Por Nossa Senhora da Soledade)

Livraria Valle—BARCELLOS

**Belem & C.ª Snc.**

RUA MARECHAL SALDANHA 16. 1.º

—LISBOA—

Casa editora de estampas e albus com vistas de Portugal, e de romances illustrados, dos melhores auctores.

Comarca de Espozende

**EDITOS DE TRINTA DIAS**

1.ª publicação

**P**ELO Juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão — Moraes Rocha— se processam

uns autos civeis d’execução de sentença em que é exequente José Gomes da Costa, solteiro, maior, lavrador, residente na freguezia de Navaes, comarca da Povia de Varzim e executados Maria Alves Ribeiro e marido Joaquim José de Faria, proprietarios e aquella residente na freguezia de Palmeira do Faro e este auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e n’elles correm editos de TRINTA DIAS, os quaes se contarão da data da segunda e ultima publicação d’este annuncio, citando o dito Joaquim José de Faria, para no praso de dez dias, posteriores ao acabamento do praso dos editos, pagar ao referido exequente José Gomes da Costa, a quantia de réis 208\$975 e custas, ou nomear bens á penhora sufficientes para o pagamento da quantia referida, custas e sellos da execução, sob pena de não pagando ou noneando dentro do discendio se devolver o direito de nomeação ao exequente.

Esposzende, 9 de Abril de 1910.

O Escrivão-substituto, João Evaristo de Moraes Rocha

Verifiquei.  
O Juiz de Direito,  
Leal Sampaio.

Comarca d’Espozende

**EDITOS**

de 30 dias

2.ª publicação

**P**elo Juizo de Direito da comarca d’Espozende e cartorio do escrivão do primeiro

officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio no Diario do Governo, citando o interessado Domingos Martins Pinheiro e mulher Jeronyma Aleixo Pinheiro, rezidentes na cidade de Pelótas—Estados Unidos do Brazil,—para pessoalmente ou por seu

bastante procurador, assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que n’este Juizo se procede por obito de Domingos Martins do Valle e em que é inventariante Manoel Martins Pinheiro, casado, lavrador, da freguezia de Gandra, sob pena de revelia e sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Esposzende, 23 de Março de 1910.

O Escrivão do 1.º officio, substituto,  
João Fernandes de Faria Vasconcellos.

Verifiquei  
O Juiz de Direito  
Leal Sampaio

**BIBLIOTHECA DA INFANCIA**

RUA SERPA PINTO LISBOA  
COLLEÇÃO DE LEITURAS EDUCATIVAS

Como é feita a publicação da **Bibliotheca da Infancia**

A v lmes, em 8.º, de cerca de 200 pag., illustrados com primorosas gravuras no texto e de paginas, impressas com typo novo, bem legivel, em optimo papel e elegantemente encadernados em percalina, capa a côres ouro e relevo, ao preço de

300—cada volume

encadernação de luxo para as crianças. Alem d’estas encadernações de percalina, ha taambem á venda exemplares com encadernação em pelle (SOUPLE), doruados por folha, «ao preço de 500 réis cada volume»

**Portugal Previdente**

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE—RUA DO ALECRIM N.º 10,—LISBOA

UNICA COMPANHIA QUE EXPLORA TODOS OS RAMOS DE SEGUROS AUCTORISADOS EM PORTUGAL

- SEGUROS DE VIDA
- SEGUROS DE INCENDIOS
- SEGUROS DE CRISTAES
- SEGUROS MARITIMOS
- SEGUROS CONTRA ROUBOS
- SEGUROS DE TRANSPORTES
- SEGUROS DE BAGAGENS
- SEGUROS POSTAES
- SEGUROS AGRICOLAS

Fornece tarifas e presta todos os esclarecimentos o agente em Espozende—

**HOTEL**



**Villarinho**

LARGO JOÃO FRANCO, 1 A 6

**ESPOZENDE**

E’ este hotel o mais bem montado d’esta villa. Com ampla sala de jantar e quartos de primeira ordem, construido n’um bello edificio para este fim, é todo illuminado a acetylene. Tem campainha electrica na sala de jantar e nos quartos. O seu serviço é permanente fornecendo lunchs para picnics, etc. etc.



A sua proprietaria

ANNA DE JESUS MOREIRA VILLARINHO

espera a preferencia dos seus estimaveis freguezes.

No mesmo edificio ha uma mercearia bem montada onde

se encontram todos os generos de primeira qualidade. Vinhos verdes, finos, bebidas estrangeiras, cervejaria, bolachas, queijo, chá, café e a optima manteiga da fabrica d’Ancora.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

**CONTRA A TOSSE**

**DOENÇAS DO PEITO**

**XAROPE PEITORAL JAMES**

Unico approved, legalmente autorizada pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêria de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este pais, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprcval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deffluo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada de envolver esta minha assignatura com tinta azul.

*J. A. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos  
RUA BELÉM — LISBOA.

**NO CAMPO**

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

**160 reis.**

A venda na Livraria Espozendense, editora, de José da Silva Vieira, e em diversas livrarias do paiz.

**GATECHISMO POPULAR CATHOLICO**

Por

**Franalisco Spirago**

Professor do Seminario Imperial e real de Praga

Traducção e adaptação portugúesa

Do

**Dr. Manoel Abundio da Silva**

Professor e advogado

E

Com uma Carta-prefacio

Pelo Ex. mo e Rev. mo Sarr

**Antonio José de Sousa Barroso.**

**BISPO DO PORTO**

Condições de assignatura:

A obra constará de dois grossos e elegantes volumes, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto, formado 8.º grande, typo legivel e completamente novo e bom papel.

Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão ros fasciculos pelo correio e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para e que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

A distribuição que será feita com toda a regularidade, começou nos principios de hezembro

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referéncia n'esta cidade. A comissão é de 20 %.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos ex. mos snrs. correspondentes, e no escriptório do editor **ANTONIO DOURADO**, rua das Flores 42 1.º andar—PORTO.

**PHOTO-REVISTA**

ILLUSTRAÇÃO MENSAL

Jornal dos amadores de Photographia

CONDIÇÕES

ASSIGNATURA—Rio, Ilhas e Colonias, anno (1908)..... 4\$000  
Brazil..... 4\$500

Acceptam-se correspondentes em todas as localidades.

Cobrança pelo correio, 50 reis. Para o ultramar, 150 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director do PHOTO-REVISTA—Rua da Fabrica, 55—PORTO.

**OS ANJOS DA TERRA**

O MELHOR ROMANCE DO LAUREADO ESCRITOR

**Enrique Perez Escrich**

Edição Magnificamente Illustrada

Cada Tomo 100 rs.

Cada Fasciculo 20 rs.

Valiosos brindes aos srs. assignantes

A empresa da Biblioteca do Povo, no intuito de ser grata ao favor com que o publico acolheu a sua primeira tentativa

—Os Filhos do Trabalho, que tão extraordinario agrado tem tido dos seus assignantes, resolveu encetar uma outra edição—«Os Anjos da Terra»—distribuindo aos srs. assignantes.

Valiosos Brindes

1.º BRINDE

Dez Libras Em Ouro

2.º BRINDE

Uma obrigação do emprestimo portuguez de 3% de 1905, podendo o seu possuidor ter um premio de

Cinco Contos De Réis

3.º BRINDE

1 Relogio De Ouro Para Senhora

4.º BRINDE

Um Gramophone e seus competentes discos

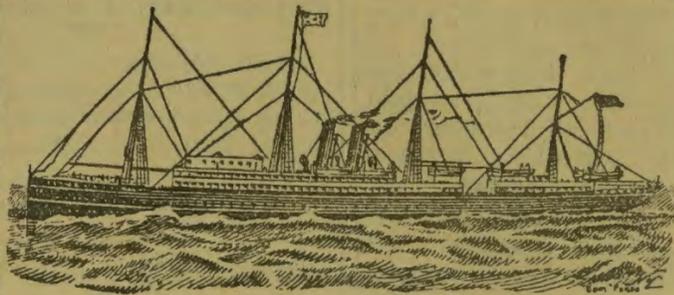
5.º BRINDE

umestojo de prata para toilette de senhoras

Os brindes serão distribuidos segundo a extracção da toteria que se realise depois de concluida a obra e em conformidade com o annuncio feito nas capas do ultimo fasciculo e do ultimo tomo.

Toda a obra custará apenas aproximadamente 1\$800 reis.

**COMPANHIA REAL DO PACIFICO**



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illumina a luz electrica dando excellente tratamento e vinho a todas as comidas

**PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES**

**OROPESA** a 2 helices, de 5:500 toneladas, em 12 de abril para o Rio de Janeiro, Montevideu Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

**ORITA** a 2 helices, de 9:500 toneladas, em 26 de abril para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

O preço das passagens de terceira classe, de **LEIXÕES** para os portos do Brazil, por estes paquetes seram de mala e de reis 43\$500 e para o Rio da Prata rs.. 44\$500

Para escolha do camarotes e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes geraes no norte de Portugal

**KENDALL PINTO BASTO & C.ª**

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

A ENTRAR NO PRELO

**ENSAIOS ETNOGRAPHICOS**

VOL. V

**ALVARO PINHEIRO**

**PÉTALAS**

2.ª edição, augmentada

A' venda em todas as livrarias do reino.

**AGENCIA FUNERARIA**

— DE —

**Manoel Fernandes de Carvalho**

RUA DIREITA

**ESPOZENDE**

Encarrega-se de funeraes completos, para o que tem magnificos objectos, cera em varios tamanhos, uma elegante eça, em estylo moderno, coroas, bouquets, e demais objectos funerarios.

Garante a promptidão, perfeição e gosto nos trabalhos concernentes, para o que dispõe de pessoal muito habilitado.

Chama a attenção dos seus excellentissimos amigos e do publico para a sua nova agencia, na certeza de que serão servidos muito bem e por preços excessivamente modicos.

**RAPIDEZ, BARATEZA E SERIEDADE.**

**PORTUGAL**

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

**OBRA ILLUSTRADA**

Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

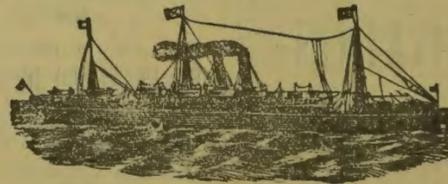
Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente o sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualqurr obra d'esta casa.

**R. M. S. P.**

**MALA REAL INGLEZA**



**PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA**

**NILE** em 18 de abril

Para S. Vicente, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

**AVON** em 2 de maio

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

**ARAGON** em 16 de maio

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

**ARAGUAYA** em 30 de maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49\$500 reis  
" " " " Rio da Prata 50\$500 "

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçáo

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

**TAIT & CO.**

Rua do Infante D. Henrique,—PORTO

Ou aos agentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em -ra na do snr. José da Costa Terra.